

Ficha de identificação de espécie

Nome comum: **Peneireiro-das-torres**

Nome científico: *Falco naumanni*

Taxonomia: Ordem Falconiformes; Família Falconidae

Fenologia: Estival

Estatuto de ameaça:

Nacional	Vulnerável	(Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal)
Global	Vulnerável	(IUCN)

Abundância:

Nacional	427 a 463 casais
Global	25.000 e 42.000 casais (população europeia)

Distribuição: Sendo uma ave migradora, a sua distribuição varia ao longo do ano. Durante o Outono e Inverno habita a África Central e do Sul, e durante a Primavera e o Verão nidifica no Hemisfério Norte, ocorrendo desde o Sul da Europa até à Eurásia.

Habitat: Ocorrem em áreas de estepe, pseudo-estepe (áreas agrícolas extensivas) e regiões semi-desérticas. Dependem de zonas relativamente planas e abertas, onde tenham boa disponibilidade alimentar.

Características: Pequeno falcão com asas estreitas, longas e pontiagudas. Atinge os 30 cm de comprimento, 58 a 72 cm de envergadura e 200 gramas de peso. Sendo uma ave de rapina tem patas curtas com garras desenvolvidas e bico curto e encurvado. Verifica-se dimorfismo sexual. Os **machos** apresentam uma plumagem cinzenta-azulada na cabeça, cauda e grandes coberturas das asas, e um dorso liso em tons de castanho. O peito é de cor bege com ponteados negros, e na cauda tem uma barra sub-terminal negra. As **fêmeas** têm uma plumagem mais uniforme, de cor castanha no dorso, e pintalgadas de negro em todo o corpo. As **crias** nascem com uma penugem branca, que é depois substituída, tornando-se os **juvenis** semelhantes a fêmeas.

Alimentação: À base de insectos (cerca de 85% da dieta), preferindo os mais abundantes e de maiores dimensões. Os grilos, gafanhotos e ralos são dos mais consumidos. Pode também caçar pequenos mamíferos, aves e répteis.

Comportamento social: Hábitos gregários, formando colónias durante a nidificação.

Reprodução: Nidificam em cavidades de estruturas construídas pelo homem (castelos, igrejas, casas antigas, etc.), formando colónias de variam entre 2 a 3 até 500 casais. Os casais permanecem juntos ao longo da época reprodutora, e partilham as tarefas relativas à nidificação. Nas colónias os machos escolhem o local do ninho e alimentam as fêmeas durante a incubação. As ninhadas têm entre 3 e 5 ovos. Depois de nascerem as crias são dependentes dos progenitores, e só atingem a capacidade de voo com cerca de 6 semanas.



©Nuno Lecoq

Ameaças: As principais ameaças a esta espécie são o desaparecimento de áreas de alimentação, através da conversão de habitat agrícola e conseqüente diminuição da abundância de insectos, e a falta de locais de nidificação, que se deve à obstrução ou destruição de cavidades durante remodelações e demolições dos edifícios onde as aves nidificam.